

Biblioteca Nacional Lisboa

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## NOTÍCIAS E FACTOS ...

### JÁ NÃO PEGA

Deixem-se de subterfúgios. Venham as averiguações sobre os furos da camionette. Isso de *saloiadas* é cantiga que não pega.

Da outra vez a *União* também bradava contra *bandidos* (!) que haviam partido os candieiros e afinal aquilo tinha sido obra macabra, urdida na redacção, pelos democraticos.

A mesma hora, a um sinal convencionado, a uma badalada do relógio, uma pedra arremessada por mão criminosa, estilhaçava cada um dos solitários lampeões da vila, já no estertor duma luz a morrer.

Venham as averiguações.

Quem não deve não teme, e... nós não tememos.

### LUZ ELECTRICA EMBARRI-LADA

Consta-nos que o nosso amigo João Ferreira de Carvalho, ilustre vereador do *Pelouro da Luz*, encomendou para o dia da posse da nova Câmara, cinco barris de energia electrica captada na fabrica de Pombal, a fim de iluminar à *veneziana* a fachada do edificio dos Paços do Concelho, em sinal de rego-sijo e a titulo de experiencia.

Dizem-nos também que esta ideia genial foi sugerida ao ilustrado espirito daquele nosso amigo, pela observação por ele feita, da existencia de lampadas de algibeira que por aí circulam e são em forma de *barrís achata-dos*. Felicitamos S. Ex.<sup>a</sup> pela sua iniciativa.

### IRRISORIO

Tudo os perturba, tudo abespinha a inveja deles :

A nossa casa, os haveres, os amigos, as nossas relações, a convivencia, o nosso porte e eu sei lá o quê!...

São como qual *rafeiro* de sentinela à porta, latindo a quem passa, mas falta-lhes a autoridade moral que dignifica e não tem coragem para assumir a responsabilidade daquilo que escrevem.

Homens de ciladas, que se acobertam vergonhosamente perante o publico lido e culto, para mais facilmente lançarem a insidia caluniosa e pífida, e por isso nem merecem o desprezo nem dó, porque são ninguém.

Se nós não valem nada — ó homens de teres — porque razão somos tão discutidos!

Isto, ou é crise de cabelos pretos, ou então avaria nas *miudezas*.

## Sernache e Figueiró



*O acto da posse do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Bravo Serra a que noutro lugar fazemos detalhadas referências, teve para nós excepcional importância, porque para o nosso meio vem um novo, que além de cultor das belas letras, é um espirito activo e trabalhador, bem capaz de concorrer eficazmente, para uma aproximação proveitosa das duas terras, ambas belas, ambas com condições excepcionais, para poderem progredir.*

*A figura insinuante do dr. Bravo Serra, tendo ao seu dispor grandes e sinceras amizades em Sernache, Sertã, e em todo o distrito de Castelo Branco, pode bem, com as suas muitas relações contribuir como poucas para a eficácia do estreitamento de relações entre o norte do distrito de Leiria e Castelo Branco.*

*No almoço que se seguiu à posse de s. ex.<sup>a</sup>, várias individualidades de Sernache e outras de Figueiró, mostraram decidida boa vontade e alto empenho, na conclusão da estrada de Figueiró dos Vinhos para Sernache do Bonjardim e da ultimação da ponte sobre o Zézere, com o que as duas terras muito terão a lucrar.*

*Com esse melhoramento que só um pouco de incúria da parte dos de Figueiró explica que não seja ainda um facto, a nossa terra ha de ver em poucos anos duplicados, a sua importância e o seu movimento comercial.*

*Urge portanto que os figueiroenses pensem a serio neste problema, tão decisivamente importante para a sua terra, procurando obter rapidamente uma verba condigna, para a conclusão da ponte, e da estrada da margem direita do Zézere.*

*Estimulem as suas actividades nesse sentido, conjuguem os seus esforços prontamente, e mãos à obra para a realização do que deve ser neste momento, a aspiração suprema de Figueiró.*

*Estamos certos de que de Sernache virão em nosso auxílio, espontaneamente, e até com aquele interesse que os sernachenses sabem dedicar às obras que tomam à sua conta.*

*Disso não nos restam as menores dúvidas em face das afirmações claras e terminantes que ouvimos a alguns deles e dos mais categorisados.*

*E não nos restam disso as menores dúvidas, uma vez que todos reconhecemos e os sernachenses, sabem muito bem que estrada e ponte representavam uma das mais frementes aspirações do falecido dr. Abílio Marçal.*

*A'vante figueiroenses — fazemos nossas as palavras do dr. Acúrcio Lopes — menos palavras e mais obras.*

*E' dever de todos nós contribuir para o bem da nossa terra, para que ela tenha aquilo que merece, e, muito mais ainda, aquilo que lhe é indispensável e sem o que, longe de progredir, retrogradará. Cada um de nós, na medida das suas posses, mas que ninguém faça menos do que puder, mas que nenhum de nós durma descançado, enquanto Figueiró e Sernache não tiverem meios de comunicação rápidos e condignos.*

*E este apêlo que é para Figueiró, estamos certos, será ouvido em Sernache do Bonjardim e lá há valores importantes que estão dispostos a trabalhar activamente, para o mesmo fim.*

### Dr. Souto Brandão

Faleceu na presente semana o Dr. João Antonio do Souto Brandão, distinto e velho advogado de Pedrogã Grande.

Foi nesta comarca conservador do registo predial e durante muito tempo exerceu o cargo de Oficial do Registo Oivil. A sua ex.<sup>ma</sup> familia e especialmente ao sr. Antonio David do Souto Brandão, filho do ilustre extinto, as nossas condolencias.

### JAIME TOMAZ AGRIA

Já se encontra entre nós, para goso de férias de Natal, este nosso particular amigo e conterrâneo, distinto aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Apresentamos-lhe os nossos mais cordiais cumprimentos.

## ... DA SEMANA

### BONS MESTRES

Tudo se aprende nesta terra. Não admira. Ha por aí tanto doutor, uns com curso, outros sem ele... E estes em se encostando à trincheira... é deixa los à vontade.

E alguns então se os membros os auxiliassem até chegariam às estrelas?...

A nós é que não chegam. E, não chegam porque a tempo os *prendemos mais curtos*.

E é que estes diabos vão contagiando os vizinhos.

### NÃO TENHAM MEDO...

Várias pessoas, e pessoas amigas, teem-se-nos dirigido a inquirir acerca das relações entre o médico municipal o nosso Director Simões Barreiros e a nova Câmara. E num nervosismo que se explica pela muita amizade que os povos do Concelho dedicam a este ilustre facultativo, previnem-nos de que alguns dos elementos que formam a futura Câmara, quando no periodo eleitoral pediam votos, ameaçavam os adversários com a demissão do Dr. Simões Barreiros.

Nós temos conhecimento deste facto, e temos um extenso rol de testemunhas a quem essa ameaça foi feita. A futura Câmara não demitirá ninguém e muito menos o Dr. Barreiros, pela simples razão de que o povo não quer, e o médico não dá, para tal, motivos.

Se essa demissão se tentasse, sequer, nós provaríamos que se tratava de uma vingança politica, de há muito premeditada, e os membros da Câmara futura, responderiam pessoalmente, pela arbitrariedade cometida.

Não tenham medo os nossos amigos. O médico Simões Barreiros estará onde está, enquanto lhe aprouver e não sairá de Figueiró enquanto os povos do Concelho lhe dispensarem a amizade e a consideração que as suas qualidades de habil clinico e operador já hoje consumado, souberam conquistar.

### PARTO DUPLO

Com intervenção do nosso director Dr. Simões Barreiros, que mais uma vez evidenciou qualidades inexcusáveis de médico-parteiro, deu à luz na passada quarta-feira, duas meninas, a esposa do nosso amigo e assinante Jesuino Alves Morgado, de Alagôa. Mãe e filha encontram-se livres de perigo.

# Serenidade

O que por aí vimos escrito e propalado constantemente, só com muita serenidade pode ser enfrentado.

Nas artes sciências, industrias e nas corporações que nos regem, em que se deslustram as Nações acontece muitas vezes que os homens longe de atingirem o fim que tinham em vista, ficam muito à quem da meta que se propunham alcançar.

As pessoas que assim vêm inatingidos os seus fins, têm a honorabilidade inconscusa, de virem publicamente demonstrarem quais as causas que os impossibilitaram de concluírem a obra que lhes foi confiada.

Mas, quando uma corporação morre por inação e insensatamente no nada, os outros vejam uma obra profícua e grande, é necessário, mesmo muito necessário um máximo de serenidade para não atirar à cara de quem ostenta tanta parvoíce, o seu pretencionismo balófo.

Não pretendíamos discutir a obra da Câmara por vários motivos e principalmente porque dela fazem parte homens honrados desta vila e que nós muito presamos.

Mas desde que vimos num *reportorio semanal* e que para aí aparece de quinze em quinze dias, um réclame do exercício dessa corporação, deduzido à maneira dos programas de qualquer *cinema de feira*, não podemos ficar indiferentes à exhibição de tanta incompetência e de tanta inabilidade por parte da Comissão Executiva da nossa Câmara.

O nosso protesto não atinge aqueles que dela fazendo parte, publicamente demonstraram que a coação que sobre eles exerceram os inibiram de levar a cabo as obras que tanto ambicionavam.

Para estes não falamos, nem talvez para os restantes, mas sim e principalmente para aquele que imprudentemente pretendeu tirar efeitos políticos duma obra que em qualquer outra terra seria considerada criminosa e altamente prejudicial para o nosso povo.

Também o não fazemos para conquistar o voto de ninguém mas reduzir à expressão mais simples o autor desse réclame à *cinema*, afim de que duma vez para sempre o nosso crédulo povo os fique conhecendo.

E começemos: Devido á reacção que exercemos para levantar Figueiró do estado de marasmo em que vivia há cerca de dez anos, prometteu-se reparar uma pequena fonte no Casal dos Ferreiros das Bairradas, com a qual não gastaram mais de quinhentos escudos. Em Arega, para reparação duma outra, entregaram a um influente político dois mil escudos que não sabemos ao certo se já foram aplicados. As reparações da Ponte do Ribeiro Godinho e Bairraão que não devem ter custado mais de cem escudos, e eis o grande número de melhoramentos, segundo, eles próprios afirmam.

Mandaram analisar as águas da fonte da Aldeia Cimeira das Bairradas, depois de muitas instâncias feitas pelos médicos desta localidade, devido à epidemia de febre tifoide que se desenrolou naquela localidade. Gastou-se com essa análise sessenta escudos. E apesar do resultado da análise as julgar impróprias para o consumo, a fonte continua na mesma.

Enquanto à escola movel do Fontão Fundeiro, foi o governo que satisfez a justa pretensão do professor que desenvolveu a sua influência pessoal para se aproximar da terra de sua esposa.

E vá lá em parentesis: Partindo do Principio de que o relatório da Comissão Executiva, traduz, como não pode deixar de ser, a verdade temos de concluir que os melhoramentos absorveram a quantia aproximada de 5.000\$00, que convem já dizer aos leitores:

Eram duma verba especial que ha anos vem transitando em orçamento, para a exploração de aguas na vila de Figueiró.

Vamos agora às receitas: sabes povo de Figueiró quanto pagaster ao municipio da tua terra, durante o corrente ano? *Cerca de 100 contos.*

Para onde vai, ou para onde foi tanto dinheiro?

Não se diga que são os empregados que absorvem tudo, porquanto metade das suas receitas bastam para pagamento integral desses encargos.

E fechamos o parentesis porque isto de receitas e despesas são contos largos que oportunamente trataremos:

Eis leitores amigos, a obra grandiosa duma Câmara durante três anos de *bom* e efectivo serviço.

Isto é um escarneo, é uma completa afronta os vereadores bem intencionados e ao povo do nosso concelho.

Em face do estado lamentavel em que se encontram as coisas públicas do nosso concelho, sem possuímos luz, caminhos, fonte, e sem hospital próprio para doentes, é uma afronta, é pretender brincar com a benevolência e desgraça dos nossos muncipes, àquele estendal de incompetência que vinha no *reportorio*.

Nós é que os não deixaremos e cá estamos de escarpelo afiado e pronto para os amarrar para toda a vida a essa obra ruinosa e deshumanitária de que temos sido vítimas há 15 anos a esta parte.

Serenidade! Há lá serenidade perante a incompetência e estupidéz que para aí campeia, com agravante de pretenderem impôr-se à consideração geral pelo *truc* e pela mentira.

Figueiroenses, olhos fitos no futuro dos vossos filhos, e arripiat caminho enquanto é tempo, reduzindo ao seu verdadeiro valor essas impudicas nulidades que pretendem impôr-nos.

Nós continuaremos, trabalhando sempre em prol do bem comum, fieis aos principios regeneradores com que iniciámos o nosso semanário.

## Grandes influencias?...

Depois dos ultimas eleições, certos cavalheiros arrogaram-se tal autoridade política que, quem os não conhecesse julgá-los-ia uns potentados.

Os grandes influentes, os influentes de sempre, levaram às urnas nas ultimas eleições quatro centos e tal votos.

E para isso tiveram de se unir, democraticos, acionistas, independentes e forças economicas.

E ainda isto não bastou para tão insignificante votação: foi preciso que o pobre Artur Sequeira fosse a Arega fazer o frete que todos nós conhecemos, lançaram mão da sabotagem da camionete afim de que odioso recaisse sobre nós, exerceram todas as especies de atropelos, ameaças e vinganças e finalmente foi preciso até recorrer às mulas de reforço para obterem essa insignificancia de 480 votos.

E tem estes cavalheiros a estulticia balófa de se julgarem os maiores influentes do distrito!...

Influencias politicas na verdadeira acepção da palavra, ainda as ha no nosso distrito: Adolfo Figueiredo em Ancião, que conta à boca da urna mil e tal votos; os Silvas em Pombal, que movimentam cerca de dois mil; esses sim, pesam na política do distrito. Os de Figueiró que separados não pesam 300 votos, são miseros *reportorios* da politica, mas daqueles que se oferecem a *dez reis*, a duzia sem ninguém os querer e não passam de *simples caciques de aldeia*.

O Mateus das Ferrarias, vale mais só na freguesia de Maçãs de D. Maria do que esses politiquinhos em todo o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Que é feito dos 1000 votos que tinha em Figueiró Ribeiro de Carvalho? Ah! farçantes se um dia vos falta o mando, por tres mezes e o dinheiro da câmara para comprar votos, só vos resta recolher a *penates* e acomodar melhor os variados postigos.

## Contribuições e impostos

Estão à cobrança na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho durante o corrente mez, as prestações do Imposto de Transacções, referentes ao terceiro trimestre e segundo semestre do ano economico de 1925-1926.

Todos os contribuintes devem satisfazer os seus debitos durante este prazo, pois todo aquele que o não fizer só poderá fazê-lo até o dia 15 de janeiro proximo, (pagando os respectivos juros de móra) data em que se efectua o relaxe.

## "Spleen,"

Altas horas da noite. Acordo perfumado  
Pelo casto perfume das vitais paixões;  
Soluço singrando num mar de ilusões;  
Revolteio, cogito... e fico embriagado!

Altas horas da noite. Acordo fatigado  
Pelo peso medonho das 'magações.  
E sem rumo, naufrago, sem cogitações,  
Nas ondas tenebrosas dum sonho inspirado.

No peito, o coração latente e vagaroso  
Lá vai marcando a dor e pondo termo ao gôso,  
Até quedar um dia em que desprotegido

E já sem ter esp'rança na horrivel sorte,  
Sem remorsos da vida, se casar à morte,  
Atirando as quiméras à mansão de Olvido!

Francisco Pires

## Vida religiosa

Figueiró dos Vinhos está em festa, recebendo Sua Excelencia Reverendissima o Bispo de Coimbra, que aqui chegou na quinta-feira.

Poucas terras tem a felicidade de receber a miude tão preclara entidade eclesiástica, como é um Principe da Igreja. A vinda de Sua Excelencia Reverendissima a esta terra, e com demora, representa a justa recompensa pelo espírito catolico creado neste meio, devido aos esforços e às muitas virtudes do Reverendo Arcipreste Antonio Inglez, mas é também uma justa consagração prestada aos seus meritos pessoais, pelos seus superiores, que muito o estimam e consideram. Sua Excelencia Reverendissima é hospede do Reverendo padre Inglez. E' um estimulo dos mais fortes e que mais encorajam e determinam as nossas faculdades de trabalho, o reconhecimento que publicamente lhes patenteiam os nossos superiores.

A vinda de Sua Excelencia Reverendissima, o Bispo de Coimbra, a Figueiró dos Vinhos, deve contribuir imenso para o progresso da fé e da causa religiosa na nossa terra, foi por isso mesmo que além do calor da sua *palavra evangelica*, trará um estimulo ao nosso Paroco para continuar a dirigir a freguesia com a competencia religiosa com que o tem feito até aqui.

Por motivo da festa do Sagrado Coração de Jesus e da vinda a Figueiró dos Vinhos de Sua Excelencia Reverendissima, o Bispo de Coimbra, encontram-se nesta vila, quasi todos os parocos deste arceiprestado e alguns mesmo, de fóra do arceiprestado. Entre eles podemos mencionar os reverendos padre Gaspar, arceipreste de Chão de Couce, padre Moreira, de Campelo, padre Nascimento, de Castanheira de Pera e padre Ventura, de Arega, padre Acurcio, da Graça, padre Faria, de Avelar e padre Faria, de Aguda.

## Casos a lamentar

Maria da Conceição Godinho, moradora no Ribeiro Travesso, encontra-se ha mezes gravemente doente.

Queixa-se a triste infeliz, que não possui meios para custear as despesas da sua grave enfermidade, e, se não houver alguém que a socorra ela virá a succumbir na mais completa miseria.

Casos desta natureza aparecem e existem, por aí às dezenas sem que ninguém se condôa destes tristes desgraçados.

Segundo nos informam, as receitas nem são abonadas pela Misericordia, nem tão pouco dão entrada no hospital a estes doentes.

Chamamos atenção do povo deste conelho para a fórma deshumana como o sr. João Ferreira de Carvalho provedor da Misericordia desta vila, procede perante doentes desta natureza.

Que se brinque com a política ainda se pode admitir; mas com casos desta natureza, ultrapassa os arraiaes da sentimentalidade humana e implica com os bons desejos de toda esta gente em socorrer estes tristes desgraçados.

O povo que lhes agradeça e nas proximas eleições não se esqueça de votar nos *amigos velhos e de teres* que continua a *ser bem servido*.

## Fabrica de Fiação Vende-se

Composta de um sortido de cardas compreendendo um Batoá, Lobo e uma Esfarrapadeira, Primeira e Segunda Carda, Aparato de 80 Mechas, uma Fiação Manual de 300 fusos, Maquina de meter puaos, Maquina de dar Esmeril, um Dinamo que fornece luz electrica para a casa, com a sua respectiva instalação, Linhas de transmissão com os seus respectivos tambores e correame, assim como um motor a «Gaz Pobre» de 25 a 30 H. P. Tudo em bom estado de funcionamento.

Tratar com a Sociedade de Fiação, Limitada — Avelar.

## Gamion Berliet

Vende-se um, desta marca, em estado de novo, de cinco toneladas. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Tomaz Pinás, Castanheira de Pera.

## ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 ás 15

Rua Dr. Afonso Costa

Dr. Bravo Serra

Cronica alegre

CONFUSÕES

Tomou posse de Delegado da comarca de Figueiró dos Vinhos, na última quarta-feira, o dr. José Maria Bravo Serra, magistrado distintíssimo, uma competência consumada, modelo de honestidade.

E' um novo que honra já hoje a Magistratura Portuguesa, e que promete ser um dos seus ornamentos de maior relevo.

O acto da sua posse foi extraordinariamente concorrido, tendo vindo de Sernache do Bonjardim donde s. ex.<sup>a</sup> é natural, um grande número dos seus amigos pessoais, demonstrando assim ao novo Delegado de Figueiró a grande estima e consideração em que tem o seu illustre conterrâneo.

Entre essas pessoas, lembra-nos ter visto.

Monsenhor Benjamim, David Serra, José Fernandes, Francisco Teixeira, Alfredo Victorino, António Bravo, António Guimarães, Jaime Raul da Silva e António Dias Paiva.

De Figueiró esteve também na posse, assinando o respectivo auto, o que há de mais categorizado na vila.

Usaram da palavra, prestando ao illustre empossado, as homenagens a que tem justificado jus, os srs. David Serra, de Sernache, dr. Martinho Simões e dr. Artur Agria, condiscípulos do novo Delegado, drs. Simões Barreiros e Ernesto Lacerda, António Dias e outros, tendo s. ex.<sup>a</sup> o sr. dr. Bravo Serra, agradecido na sua linguagem fluente e elegante, a comparação de tão numerosos amigos, prometendo exercer a sua missão, a dentro da comarca, de modo a prestigiar a sua classe e a contribuir para o saneamento moral da sociedade portuguesa.

Seguidamente teve lugar no Vasconcelos, um almoço, oferecido ao dr. Bravo Serra e seus amigos de Sernache, que decorreu animadíssimo, trocando-se ao *toast* calorosos brindes e que se salientou o desejo que anima Figueiró e Sernache, no sentido de um íntimo estreitamento de relações, para que muito ha-de contribuir, a conclusão da estrada que liga as duas vilas, e a Ponte sobre o Zêzere.

O acto da posse do dr. Bravo Serra, revestiu excepcional brilho e deixou-nos bem impressionados, não só pelo número, como pela qualidade das pessoas que a elle concorreram, vendo-se todo o funcionalismo público de Figueiró dos Vinhos, advogados, numa palavra as individualidades, de maior destaque da nossa terra, além duma pleiade de sinceros amigos do empossado que de Sernache a Figueiró vieram, no fim único de dar ao dr. Bravo Serra, uma prova inequívoca da muita amizade e estima que lhe tributam.

Augusto Severino da Silva

Com sua esposa e filhinho, encontra-se nesta vila em casa de seu sogro, o nosso particular amigo e assinante Artur Sequeira de Carvalho, aquele nosso grande amigo de Pombal.

Alma ardente de patriotismo, temperamento vivo e combatente, espirito vivo, arguto e incisivo, Severino da Silva é também um político sagaz e de peso no Concelho de Pombal, onde dirige com inexcusable competência o jornal mais antigo do nosso distrito "O Imparcial".

Daqui lhe damos boas vindas, e lhe apresentamos os nossos cumprimentos, pelo incremento dado ultimamente ao «Imparcial» e pela retumbância da sua victoria e de seus irmãos, nas ultimas eleições.

Pela sua rica saude por todas as alminhas do santissimo purgatório tenha lá cautela com a piada que a gente dá cabo das miudezas!

Beizola e mais beizola com bois e porcos à mistura tudo para Marrocos...

Ai que não posso mais, eu arre-bento a rir!!!

Francamente o colega foi feliz e olhe que os intellectuais foram ás do cábol! Se visse... andaram fullos, desorientados indignadissimos!!

Podéra, ela veio a tempo e foi tão bem lançada!...

E sabe: os outros que o leram, os indiferentes diziam também à boca cheia: que porcaria! que mi-séria!

E riam todos, toda a gente ria num mixto de enjão e piedade por V. colega illustre ou, peço perdão, ó Republicano da gargalhada.

Continui que dá esperanças mas para o futuro tenha cautela com as confusões, ouviu?

Sim, porque desta forma V. compreende, dá nas vistas. Vá, não se confunda.

Bois e porcos são por excelência muito sujos e este último então é também bruto como sabe.

Ora aqui, é que V. se perdeu. A sua beizola bem como a dos seus servos humildes não é irmã da nossa... é grossa e parece de *escarumba*, lá da India. E na verdade muito semelhante à daqueles animais.

O colega tem coisas... A nossa beizola, é beizola intellectual... de raça nobre.

Pois que dúvidas meu caro colega!

E ficamos entendidos, não é verdade?

X. X.

Para longe

Se em sonhos vires lacrimosa imagem  
Alto queixar-se do desprezo teu  
Se à noite ouvires suspirar a aragem  
Sou eu! Sou eu! Sou eu!

Se no ceu ouvires nebulosa estrela.  
Carpir os males no destino seu  
O génio aflito que pranto ia nela  
Sou eu! Sou eu! Sou eu!

Quando com as lágrimas da fria aurora  
A frente altiva te orvalha o ceu  
E' triste pranto que a minha alma chora  
Sou eu! Sou eu! Sou eu!

Se tu ouvires ao romper do dia  
Dizer o bronze que um cristão morreu  
Foi uma vítima que o amor pungia.  
Sou eu! Sou eu! Sou eu!

C.

Avelar

A vila do Avelar situada entre as serras de Aguda e Carrascos é povoação muito antiga.

El-rei D. Afonso V fez doação do Avelar e Rapoula ao conde de Vila Real D. Pedro de Menezes em carta de 4 de junho de 1451.

A 12 de novembro de 1514 D. Manoel I deu-lhe foral bem como às restantes 4 vilas — Aguda, Chão de Couce, Maças de D. Maria e Pousaflores.

Até à divisão de 31 de dezembro de 1936 a vila de Avelar fez parte da comarca das 5 vilas; nessa data Avelar, Chão de Couce e Pousaflores constituíram o concelho de Chão de Couce e por decreto de 24 de outubro de 1855 este concelho passou com o de Maças de D. Daria para Figueiró dos Vinhos passando mais tarde, em 7 de setembro de 1895 para o de Ancião.

O antigo Avelar era constituído por poucas casas em volta da igreja matriz e do velho adro servindo de praça, o Rocio.

Havia o lugar do Castelo envolto em matos e a capela da Senhora da Guia próximo do Fetal, igualmente rodeada de altos matagais.

Foi com as esmolas que os fieis davam à Senhora da Guia, que se foi aformoseando o Avelar a pouco e pouco, cortando os matos em volta da capela e aformoseando-se o grande largo público, hoje nma das maiores praças da Extremadura.

A vila, Terreiro e Castelo estão hoje reunidos formando em conjunto a vila do Avelar cujo comprimento é superior a um quilómetro.

E' bastante industrial não se desenvolvendo o bastante devido à falta de águas nos meses do verão.

O seu comércio é também regular, concorrendo bastante, aqui os povos da freguesia de Aguda e Cumieira.

Politicamente está dividida em dois partidos o antigo nacionalista e o democrático que se batem à porfia para conseguirem melhoramentos para esta freguesia.

L. J.

Cabral Moncada

Já se encontra à frente do cartório do 3.º officio, deste juízo, este illustre funcionario de justiça, que para aqui veio transferido de Abrantes. O corpo dos funcionarios de justiça desta comarca, conta mais um funcionario distinto no ex.<sup>ma</sup> sr. Cabral Moncada, membro duma familia distinta e de nome. Felicitamos s. ex.<sup>a</sup> e desejamos-lhe longa demora.

FITA SEMANA

Grupo Dramático em Pedrógão

O que nos diz um pedroguense

—P'ra te falar com verdade, Foi uma especialidade O sensacional 'spectaculo, Qme exibiu sem obstaculo O Grupo Figueiroense!

Não houve um só pedroguense Que não gostasse a valer.

—Tambem, já se deixa ver, Que estás a fazer favôres A todos os amadôres.

—Palavra de honra que não. Meteram um *faiscào* De se tirar o chapéu!...

Podes crer, digo-to eu... Já lá não há rapariga Que não saia esta cantiga:

*Vi que danxa catapum Tapum catapum tapum...*

—Palavra que *num xabia* Que *xe apegacê* a mania Do *gaxo* da *cançoneta*.

—Podes crer que não é trêta, É verdade verdadeira. Mas olha que o tal Sequeira E' já um perfeito artista!

Naquél' papel de *sacrista* Fez uma linda figura. Já mesmo a caricatura Fazia rir uma sala.

Mas aquél's quebros de fala... —Do *Zé do Bombo* que dizes?! —Teve umas partes felizes, Mas picantes por demais.

As *pêgas* digo-te mais, Té punham as mãos no rosto.

—P'ra poderem rir com gosto E sentirem em voz lenta Os efeitos da pimenta

Do célibre *Zás catapum...* —P'ra mim não houve nenhum Como o Francisco Sequeira.

—P'ra risota é de primeira. Mas co' essas coisas galhardas Se viu elle em calças pardas.

Viu geitos de não ter cama, Naquelas noites de *fama*, P'ra descansar um bocado.

—Estava tudo alugado... Mas ainda se arranjou.

—E... fome, muita rapou! —Os hotéis 'stavam abertos!!...

—Pois sim, mas nestes apertos Nunca tem comer cosido.

—Quem lá não é conhecido, Não encontra facilmente Onde logo ferre o dente...

—Mas p'ra pôr ponto à palestra: Foi uma notada mestra.

—De taludo estardalhaço. —Adeus! e leva este abraço P'ra por lá distribuires Em vez de

Francisco Pires

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Preços sem competência

Relação dos subscritores para a compra dos fardamentos da "Filarmonica Pedroguense"

Transporte ....	3.563\$00
José Lopes do Pinheiro	10\$00
Manuel David, do Outo	10\$00
Antonio Caetano d'Oliveira	12\$50
João Lopes Cortez	30\$00
Padre Francisco Fernandes	30\$00
Bernardino Antonio	10\$00
Joaquim Sinões & Irmão	50\$00
Francisco Siuões, da Ribeira	150\$00
Eduardo Tomaz David	50\$00
Alfredo Henriques Pais	100\$00
Adelino Lourenço Tavares	30\$00
Belarmino Lopes	20\$00
Anónimo	100\$00
Manuel Baeta Neves	50\$00
José Baeta Neves	50\$00
João Cook	50\$00
Julio Martins	200\$00
D. Benedita de Carvalho	100\$00
Antonio Tomaz David	20\$00
Manuel Nunes Sequeira	20\$00
Carmelino dos Santos	20\$00
Prodencio Henriques da Silva	10\$00
Antonio José Fernandes	50\$00
Euvaristo Luiz Neves	10\$00
Sebastião Valgão	10\$00
Soma e segue....	4.755\$50



Sociedade Cerâmica Bela Vista, L.<sup>da</sup>

FÁBRICA DE CERAMICA E MOAGEM DE CEREAS

Telha tipo Marselha, tijolo burro e furado e qualquer outro tipo de materiais de construção por encomenda especial.

Fabrico mecânico o mais aperfeiçoado desta região, havendo sempre grandes quantidades em deposito pelo que as encomendas serão executadas rapidamente.

Produção diária de 5000 telhas e tijolos.

No próprio interesse dos Srs. Consumidores, não devem fazer as suas encomendas sem consultarem os nossos preços e qualidades.

Preços por correspondencia

SOCIEDADE CERAMICA BELA VISTA, L.<sup>da</sup>

Ferreira do Zêzere

(Antiga fabrica de Manuel Batista Cotrim)



Lãs em rama

Vendem das melhores procedências e ao melhor preço do mercado.

Alves & C.<sup>o</sup>

Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros.

Tratar com António José Peixoto.

# — José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

## *Ourivesaria Celestial*

DE

**Manuel Lourenço G. dos Santos**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Acaba de ser novamente aberta ao Ex.<sup>mo</sup> Publico, esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.*

*O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.*

**Grande sortido em ourivesaria e joalheria**

**Estojes e artigos para brindes**

Relógios de algibeira, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. Encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

**Compra, vende e troca ouro e prata**

**Vende barato máquinas de costura novas e usadas**

**M. Simões Barreiros**

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

*Partos, operações cirurgicas e clinica geral*

**Aos pobres consultas e tratamento gratis.**



**JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES**

Figueiró dos Vinhos

Cem estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

**Preços sem competência**

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



## **FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

**Largo da Praça**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Assinai "A REGENERAÇÃO,"**

## **JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

*Capital realizado Esc. 25.000:000\$* (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

*Agência de informações comerciais*

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

## **BARRETO & GONÇALVES, L.<sup>da</sup>**

**OURIVES - JOALHEIRO**

**RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)**

**Tel. N.º 3759**

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços **são sempre os melhores do mercado.**

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

**Barreto & Gonçalves, L.<sup>da</sup>**